

## PL 571-2001

### JUSTIFICATIVA

Uma lenda oriental de mais de 4.000 (quatro mil) anos, baseada nas estrelas Vega e Altair, deu origem ao TANABATA MATSURI.

Esta lenda conta que há muito tempo atrás, havia uma princesa que se chamava Orihime (Veja). Ela era uma artesã muito habilidosa que se orgulhava de trabalhar dia e noite para tecer as roupas mais lindas do reino. Entretanto, devido à sua enorme dedicação, a princesa não encontrava nenhum tempo para cuidar dela mesma.

Um dia, o pai de Orihime conheceu Kengyu, um pastor muito belo, bom e trabalhador e o apresentou para a princesa. Eles se apaixonaram à primeira vista e passavam todos os momentos juntos, negligenciando seus deveres. A princesa não mais cumpria os pedidos de tecer e o pastor deixava que seu rebanho se perdesse pelos pastos. Zangado com esta falta de responsabilidade, o Senhor Celestial os transformou em estrelas separados pela Via Láctea.

A princesa afundou-se em um mar de tristeza e chorava dia após dia, não conseguindo tirar seu amado do pensamento. Comovido com a tristeza de Orihime, o Senhor Celestial concedeu ao casal um único encontro ao ano. Desde então, eles têm esperado com muita ansiedade por este encontro todos os anos, trabalhando com muito mais dedicação do que antes.

Este festival foi introduzido no Japão há aproximadamente 1300 (um mil e trezentos) anos sendo que, no início se restringia apenas à nobreza.

Date Masamune, rei do norte do Japão no início do século XVII e fundador da província de Miyagui, foi o maior incentivador da popularização deste Festival. Esta iniciativa transformou o festival em uma tradicional festa, comemorada em grande estilo até os dias de hoje na cidade de Sendai, capital de Miyagui. Considerado uma das maiores e mais belas manifestações do folclore oriental, o Tanabata Matsuri em beleza ruas e galerias desta província atraindo milhares de turistas todos os anos.

Constituído de duas partes, os Tanabatas são enfeites produzidos com papel de seda colorido e simbolizam as estrelas da lenda. Seu corpo (kusutama) é composto por uma estrutura de ferro em forma circular, onde são amarradas flores feitas de papel de seda. Suas enormes caudas (fukinagashi) transmitem uma sensação de leveza e graça como a dos cometas que cruzam o céu. No dia do Tanabata é tradição amarrar papeletas coloridas (tanzaku) nos ramos de bambu (sassatake). Segundo a crença, no momento mágico do encontro das estrelas, os pedidos serão atendidos.

#### Histórico em São Paulo do Tanabata Matsuri

1979 - a primeira edição do festival

- presença do governador da província de Miyagui, Sr. Soitiro Yamamoto

1988 - primeira edição do Concurso Miss Tanabata

1997 - depois de um intervalo de 9 (nove) anos, o Concurso Miss Tanabata volta a ser realizado

1998 - comemoração dos 90 anos da Imigração Japonesa

- comemoração do aniversário de 45 anos da Associação Miyagui Kenjinkai - fechamento da Rua da Gloria

- presença do então governador da província de Miyagui, Sr. Shiro Asano.

2001 - Rua Américo de Campos é interditada

A maior parte da beleza desta festa está no sentimento de amor que a lenda transmite e também no carinho, dedicação e fé de todas as pessoas que colaboram na confecção das estrelas e ajudam na montagem desse festival todos os anos, perpetuando o espírito do Tanabata.

Este festival tem sido tradicionalmente realizado no bairro da Liberdade, no segundo final de semana de julho, atraindo um público cada vez maior a cada edição, este projeto tem como objetivo incluir esta festa no Calendário Oficial de Eventos da Cidade de São Paulo.